

# II TORNEIO de Futebol de Salão

Organizado pelo Louletano D. C., vai realizar-se o II Torneio de Futebol de Salão no Parque Municipal.

Estão abertas as inscrições a todos os Clubes e firmas que se queiram representar.

(Avença)

# A Voz do ALGARVE

ANO XIX N.º 467  
JUNHO — 1  
1971

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## A Estrada para Lisboa

De há muito que temos conhecimento de um estudo feito de uma variante da E. N. 2 ligando Faro com Almodovar via São João da Venda, Loulé, Salir e daqui directamente com o corte da Serra do Caldeirão, feito pelas vertentes dos cerros de forma a tornar o trajecto acessível, com pequenas curvas apenas e sem o exagero das cotas de nível que hoje somos obrigados a transpor.

A execução deste troço, teria o mérito de ser a via turística mais aliciente para quem tem de cruzar o Algarve no sentido vertical e o remate condigno das

## Os Gráficos do Algarve reuniram-se em Loulé

De uma maneira geral, quase todos os sócios de Grémios se queixam e de facto de apenas pagarem cotas... sem qualquer resultado.

Porém, para os industriais gráficos portugueses que queiram ser honestos e tenham a consciência do trabalho desenvolvido pela actual direcção do seu Grémio o caso é diferente.

Vimo-lo confirmado na recente reunião efectuada em Loulé, presidida pelo sr. Dr. Mendes Leal, dinâmico Presidente da Direcção dos Industriais Gráficos e com a presença da maioria dos industriais gráficos do Algarve.

O assunto a desenvolver é longo e por isso só no próximo número faremos os merecidos comentários.

## Escritor algarvio a ser lançado no BRASIL

Sob prefácio do sociólogo, ensaísta e crítico brasileiro dr. Pessoa de Moraes, um dos intelectuais e conferencistas com maior audiência em todos os sectores da vida literária brasileira, vão ser lançados no Brasil, ainda este verão, livros de ficção do poeta algarvio J. Santos Stokler: «Se não fosse o nosso Filho», contos, e «Ladeira Ingreme», estreia do autor no romance.

As capas são respectivamente de um consagrado pintor pernambucano e do grande pintor português Artur Bual, uma das maiores revelações do nosso tempo nas artes plásticas.

## Conferências "Dinamização de Grupos" em Faro

A Acção Nacional Popular promoveu mais uma das sessões que tem estado a efectuar em todo o País dedicadas ao estudo de problemas económicos, sociais e políticos.

A sessão de Faro realizou-se no Salão Nobre da Junta Distrital e foi orador o eng. Horácio de Moura, Director Geral dos Serviços de Urbanização e antigo Governador Civil de Coimbra, que falou sobre «Dinamização de Grupos». Foi apresentado pelo dr. Jorge Augusto Correia, deputado à Assembleia Nacional e presidente da A. N. P. neste Distrito.

Ao longo da sua dissertação, o conferente focou múltiplos aspectos, ilustrando com casos da sua experiência de governação. No final houve animado debate.

Assistiram várias individualidades entre os quais o Governador Civil do Distrito, Presidente da Junta Distrital e vários municípios, etc.

obras de alargamento que já hoje se verificam desde a Marateca até Almodovar.

Desapareceriam assim os inconvenientes que hoje se verificam que constituem a actual ligação com as curvas e contra curvas da E. N. 2 e nos obrigam a um estafante, incomodativo e angustiante percurso que, em geral, nos sujeitam a 90 minutos de ansiedade e aborrecimento e se poderiam traduzir num encurtamento de dez quilómetros, e uma economia de tempo de pouco mais de uma hora, sem necessidade de exageros e sem o constante martírio dos precipícios à beira.

Logo que tivemos conhecimento da existência deste estudo feito e existente na J. A. E. delirámos com a ideia e livres de qualquer interesse bairrista ou de «puxar a brasa à nossa sardinha» como se diz em calão da gente do mar, mais nos moveu um sentimento de absoluta convicção de que esta variante constituiria o mais rasgado e prometedor plano de infraestruturas para uma completa e total promoção do Algarve.

Mas duas circunstâncias nos tolhiam a acção de vir debater nos jornais regionais, a defesa de tão vital e proveitoso benefício para a nossa querida província «Costa Mundial do Sol» como

(Continuação na 4.ª página)

## O Presidente da F. N. A. T.

● DESLOCOU-SE AO ALGARVE PARA INAUGURAR AS INSTALAÇÕES DO C. A. T. DA E. V. A.

Aproveitando a comemoração do seu 38.º aniversário, a Empresa de Viação Algarve criou um Centro de Alegria no Trabalho, o que constitui, sem dúvida, excelente alicerce para a promoção sócio-cultural e recreativa dos seus numerosos empregados.

Acontecimento de relevante importância para a vida duma empresa, o acto foi presidido pelo sr. Dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da F. N. A. T. e nela participaram também os srs. Drs. Frutuoso de Mello (vice-presidente daquele organismo), Fuseta da Ponte, (Delegado do I. N. T. P.), Cónego Ferreira da Silva (repre-

(Continuação na 2.ª página)

## CURSO para Árbitros de Futebol em FARO

A Comissão Distrital de Árbitros de Futebol, em colaboração com a Associação de Futebol de Faro, promove de 11 a 13 de Junho, na capital algarvia um Curso de Aperfeiçoamento para Juizes de Campo.

## Actividades da Escola Hoteleira

Em viagem de estudo de fim de Curso, os alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve visitaram há dias hotéis da zona de Barlavento do Algarve.

As unidades visitadas foram os hotéis Dona Filipa, Balaia, Alvor e também a Adega Cooperativa de Lagoa onde lhes foi oferecida uma prova de Vinhos.

Os alunos foram acompanhados pelo Subdirector da Escola, Ex.º sr. Horácio Cavaco Guerreiro, e por alguns Professores. Estas visitas de inegável valor foram aindas enriquecidas com o amável acolhimento que tiveram, nomeadamente no Hotel da Balaia onde o seu Director, Ex.º sr. Renauld Moussault, dirigiu palavras de acolhimento aos alunos felicitando-os pela profissão que escolheram.

No fim da tarde Professores e alunos regressaram a Faro visivelmente satisfeitos com o que lhes foi dado visitar.

## O Dr. Jorge Correia foi homenageado

Decorreu no Hotel EVA, em Faro, um jantar de homenagem ao conhecido médico nosso comprouviano sr. Dr. Jorge Augusto Correia, deputado à Assembleia Nacional e presidente da Comissão Distrital da A. N. P., assim como a sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia.

A homenagem teve a finalidade de testemunhar a gratidão dos algarvios, não só pela forma como o homenageado durante 12 anos exerceu as funções de presidente da Câmara Municipal de Tavira, como ainda pelas suas múltiplas intervenções na Assembleia Nacional em prol do progresso e desenvolvimento do Algarve.

Aos brindes usaram a palavra os srs. Dr. Manuel Carinhna Carlos Freire presidente da Câmara Municipal de Lagoa), Major Vieira Branco (presidente da Câmara Municipal de Faro), Major Castro Sousa, João Pinto Dias Pires, Arq. Hermínio Beato de Oliveira, Padre Carlos Patrício, prof. José Joaquim Gonçalves e outras individualidades que refe-

riram a meritória acção e altas qualidades do homenageado e sua esposa. Foi entregue à senhora de Jorge Correia pela esposa do deputado Leal de Oliveira, uma significativa lembrança, em nome de todos os presentes. Durante o jantar foram lidos inúmeros telegramas vindos de todo o País, associando-se à homenagem.

Falou depois o sr. Dr. Manuel Esquivel (Chefe do Distrito), que teve palavras de merecido apreço para a obra do sr. Dr. Jorge Correia. Este, no final, agradeceu dizendo que tudo continuaria a fazer em prol da província onde nasceu.

Esta merecida homenagem foi assinalada com a presença de mais de 200 pessoas.

## CURSO Luso - Espanhol de Turismo

Por proposta do sr. Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve aquando da realização do 2.º Curso Luso - Espanhol de Turismo realizado em Terremolinos, está assente que o 3.º Curso se realize no Algarve em princípios de Outubro.



## Eng. José Orlando Martins

No Instituto Superior Técnico concluiu há dias a sua formação em Engenharia Electrotécnica, o nosso prezado amigo sr. eng.º José Orlando Baptista Guerreiro Martins, casado com a sr.ª D. Célia Maria Rodrigues Anastácio Guerreiro Martins e filho do nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. José Guerreiro Martins Ramos, conceituado comerciante em Loulé e em Faro e da sr.ª D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Martins.

Aluno exemplar desde os primeiros anos escolares, o Eng.º José Orlando Martins completou os seus estudos liceais com elevada distinção e a sua inteligência e amor pelo trabalho possibilitaram-lhe que concluisse brilhantemente o seu curso e com apenas 22 anos de idade.

Ao jovem Engenheiro e aos seus familiares endereçamos os nossos parabéns e auguramos-lhe uma brilhante vida profissional.

Pelo reconhecido mérito do seu valor, o Eng.º José Orlando tem neste momento convite para empregar a sua actividade em 2 importantes firmas industriais.

## FALECEU D. FRANCISCO RENDEIRO

Causou a maior consternação em todo o país o falecimento do bispo de Coimbra, D. Francisco Rendeiro.

Essa consternação, esse luto, essa dor, assumiu expressão maior no Algarve, a cujos destinos espirituais presidiu durante mais de doze anos. E o Algarve esteve presente, no adeus final, antes da descida ao túmulo, no cemitério da Conchada, em Coimbra.

Dizer o que foi a acção episcopal de D. Francisco Rendeiro, enquanto presidiu aos destinos espirituais da diocese algarviense, é tarefa difícil, em tão poucas linhas.

Relembremos apenas o carinho que dedicou ao seminário diocesano, promovendo o recrutamento de vocações e realizando im-

portantes obras de melhoramentos no edifício do Seminário; a aquisição da Quinta do Alto, onde foi instalado o Colégio Feminino, e a construção de um pavilhão de aula e ginásio, com todos os requisitos pedagógicos; a construção da Casa de Retiros de S.

(Continuação na 2.ª página)

## Festa da Espiga EM SALIR

Os homens que em Salir vivem e sentem os problemas da sua terra continuam a trabalhar pelo seu progresso. É uma luta dura que exige muito trabalho e cansaças mas eles teimam em querer fazer alguma coisa.

... E este ano fizeram mais uma Festa da Espiga, que de novo foi um êxito e um estímulo para novas jornadas de um sã regionalismo que se vai perdendo.

A festa foi bonita, extraordinariamente animada e teve um extenso programa que bem merece ser divulgado. Essa circunstância, porém, impediu-nos de fazer o relato pormenorizado para este número e por esse motivo só na próxima edição de «A Voz de Loulé» daremos conta do que foi a «Festa da Espiga».

## Foi empossada a Comissão Directiva

DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE HOTELARIA DO DISTRITO DE FARO

Pelo dr. Carlos Fuseta da Ponte, Delegado do I. N. T. P. foi conferida posse à Comissão Directiva do renecido Grémio dos Industriais de Hotelaria e Similares do Distrito de Faro. Concretiza-se assim uma legítima aspiração dos hoteleiros algarvios, que assim podem encontrar melhores soluções para os seus problemas.

Durante o acto usaram da palavra o sr. Aníbal da Cruz Guerreiro (presidente da Comissão Directiva) e o Dr. Fuseta da Ponte (Delegado do Instituto Nacional do Trabalho neste Distrito).

A primeira comissão directiva do Grémio dos Hoteleiros do Distrito de Faro é constituída pelos srs. Aníbal Guerreiro, Vasco d'Orey, Reinaldo de Almeida, Cabrita Neto, José Dias e António Monteiro.

## O Algarve na senda do progresso

# INAUGURADA a nova Estação Telefónica de Portimão

No decurso da sua recente visita ao Algarve, onde tratou de vários problemas dependentes do seu departamento o Sr. Secretário de Estado das Comunicações inaugurou em Portimão o moderno e amplo edifício onde ficou instalada a central telefónica automática do grupo de redes daquela cidade, e à qual assistiram o

## ZONA DE JOGO DO ALGARVE

A zona de jogo do Algarve, começa a funcionar no dia 1 de Maio de 1972. Para a sua exploração foi constituída uma sociedade com o capital de 80 mil contos, denominada «SOINTAL» e de cuja administração fazem parte a Lusotur, a Penina e a Salvor, empresas com grande empreendimentos turísticos no Algarve.

O primeiro recinto será instalado na Tapada da Penina (Montes de Alvor), estando em curso negociações para abrir ao mesmo tempo um outro casino no sotavento da província.

Mais um passo grande dado em frente na emancipação do turismo algarvio.

## Mais agentes de viagens no ALGARVE

Acompanhados pelo sr. A. Gaiamo, funcionário da TAP em Buenos Aires, estiveram 3 dias no Algarve 10 agentes de viagem da Argentina.

O convite foi feito pelos Transportes Aéreos Portugueses, tendo os visitantes percorrido todo o litoral algarvio, visitando numerosos hotéis e complexos turísticos.

Esta iniciativa dos T. A. P. integra-se na sua promoção do turismo algarvio.

## VIDA MILITAR

Pelo Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4, de Faro, foram enviados para afixação, para as diferentes Câmaras Municipais do Algarve, os editais, com a relação dos mancebos recenseados em 1969 (aos 18 anos) para o serviço militar, e que no corrente ano devem comparecer perante as Juntas de Recenseamento para serem inspeccionados.

A apresentação às Juntas é feita às 8 horas do dia marcado, e nos editais vão indicadas as datas em que os mancebos devem ser inspeccionados.

Administrador-Delegado dos Correios e Telecomunicações, sr. Eng.º Henrique Pereira, o Director do Serviço de Telecomunicações daquela Empresa sr. Eng.º Mário Silva e várias autoridades locais e da Província e funcionários da nova central.

Pelo valor da nova unidade e suas repercussões no desenvolvimento geral do País, pode dizer-se que a automatização do grupo de redes de Portimão estabelece

(Continuação na 4.ª página)

## Fomento Aeronáutico e Turístico do Algarve

Pelo sr. António Drago, foi cedida gratuitamente ao Aero Clube de Faro, a sua pista do Sapal da Azeda (Monte Gordo), bem como os caminhos de acesso e os terrenos que forem julgados necessários para edificação dos hangares, bar e casa do guarda. Trata-se de um gesto de grande interesse para o fomento da prática aeronáutica e apoio ao turismo algarvio, designadamente naquela região sotaventina.

O Aéro Clube de Faro vai dar à referida pista o nome do seu generoso benemérito.

## Aldeias da nossa Terra

# São Faustino lembra-se aos homens para que os mesmos a não esqueçam

por Guilherme d'Oliveira Martins

O cerro da Picota é uma autêntica varanda debruçada sobre os ubérrimos campos, que o algarvio explora palmo a palmo. Delé se avista uma boa parte da Província.

O município louletano, apercebendo-se do valor paisagístico do local, numa feliz iniciativa, fez construir nele um miradouro, que é já um motivo de atracção dos amantes da natureza, pois a Picota desvenda-lhes panoramas surpreendentes.

Paredes meias, fica-lhe a pequena aldeia de São Faustino, povoação da freguesia de Boli-queme, que é conhecida pela romaria que ali tem lugar no domingo de Pascoela. Nesse dia e por tradição, festeja-se o Santo da devoção dos algarvios, embora a liturgia marque o aniversário em 15 de Fevereiro. Por

aquele motivo, numerosos fiéis deslocam-se a esta aldeia para, em recolhidas orações, agradecerem ao Santo as graças que por seu intermédio receberam, ou para renovarem os seus pedidos.

Naquela ocasião, o modesto templo, erguido em honra de São Faustino, é o ponto das atenções dos forasteiros.

Porém, quantos dos seus devotos perguntarão:

Quem foi São Faustino?

Essa pergunta também nós a fizemos, levando-nos a procurar a resposta, a qual damos a conhecer aos que nos lerem.

Faustino e Jovita eram dois irmãos naturais de Brésica e pertencentes a uma das famílias nobres dessa cidade da Galla Ci-

(Continuação na 5.ª página)

# Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

## AVISO

Integração no «Regime Especial de Abono de Família» dos senhorios dos prédios rústicos, arrendados a cultivadores directos.

Para esclarecimento dos interessados, a seguir se transcreve parte do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 21 de Abril p. p.:

### I. Obrigações dos senhorios

1. Os senhorios dos prédios rústicos arrendados a cultivadores directos, nos termos do artigo 1079.º do Código Civil, devem obrigatoriamente remeter à competente Caixa de Previdência e Abono de Família do respectivo distrito relação nominal dos arrendatários dos mesmos prédios, até ao dia 10 do mês seguinte ao da entrada em vigor deste despacho ou da celebração dos novos arrendamentos posteriormente celebrados. Igualmente devem os senhorios comunicar à mesma Caixa a cessação dos arrendamentos até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que o respectivo contrato seja rescindido.

2. Desde a entrada em vigor do presente despacho e enquanto vigorarem os contratos de arrendamento, devem os senhorios pagar à competente caixa a contribuição mensal de 87\$50, em relação a cada arrendatário, até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que respeita a contribuição, salvo o disposto no número seguinte.

3. Quando, quer a renda quer o rendimento colectável dos prédios arrendados não exceder 10 000\$ anuais devem os senhorios remeter ainda no prazo estabelecido no número 1, relação dos prédios, sua inscrição matricial e rendimento colectável, bem como das rendas fixadas, em relação a cada arrendatário. O quantitativo das contribuições mensais, no mesmo caso, será o fixado na tabela anexa escalonada por fracções indivisíveis de 200\$ de renda anual dos prédios arrendados ao mesmo cultivador directo ou do rendimento colectável dos mesmos prédios quando o seu montante seja superior àquela renda ou o valor desta seja variável em função da produção anual, por forma a corresponder a cada fracção o encargo contributivo correspondente a 6 dias de trabalho por ano.

4. Se o arrendatário tiver vários senhorios em diferentes prédios rústicos, será tomado em conta para aplicação do disposto nos números anteriores o somatório das rendas estabelecidas ou o dos rendimentos colectáveis, de harmonia com o n.º 3.

### II. Obrigações dos arrendatários requerentes de abono de família.

5. Os arrendatáveis cultivadores directos, no acto de requererem abono de família são obrigados a indicar todos os proprietários dos prédios que explorem em regime de arrendamento anual e respectivas rendas. Igual comunicação devem fazer os mesmos arrendatários em relação aos novos arrendamentos, até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que tiverem início.

6. Devem ainda os arrendatários declarar no acto de requererem abono de família outras fontes de rendimentos que auferirem, além dos provenientes da exploração dos prédios arrendados, especificando as demais actividades exercidas. Esta declaração deverá ser renovada anualmente, nos prazos a determinar pela competente caixa de previdência e abono de família.

### III. Montantes dos abonos

7. Serão registados pela Caixa em folha individual os dias de trabalho dos arrendatários cultivadores directos correspondentes às contribuições previstas nos números 2 e 3.

8. Os abonos serão pagos aos arrendatários em conformidade com o número de dias de trabalho registados, quer como rendeiros, quer como trabalhadores agrícolas por conta de outrem, observando-se a tabela do regime especial de abono de família.

### IV. Vigência

9. O presente despacho entra em vigor em 1 de Junho de 1971.

Para regularização deste assunto, nomeadamente quanto à obtenção gratuita dos impressos indispensáveis, devem os interessados contactar com os serviços desta Caixa.

### A DIRECÇÃO

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÕES MENSIS

Valor da renda (ou rendimento colectável)	Contribuição	Valor da renda (ou rendimento colectável)	Contribuição
Até 200\$	1\$80	5 001\$ a 5 200\$	45\$50
201\$ a 400\$	3\$50	5 201\$ a 5 400\$	47\$30
401\$ a 600\$	5\$30	5 401\$ a 5 600\$	49\$00
601\$ a 800\$	7\$00	5 601\$ a 5 800\$	50\$80
801\$ a 1 000\$	8\$80	5 801\$ a 6 000\$	52\$50
1 001\$ a 1 200\$	10\$50	6 001\$ a 6 200\$	54\$30
1 201\$ a 1 400\$	12\$30	6 201\$ a 6 400\$	56\$00
1 401\$ a 1 600\$	14\$00	6 401\$ a 6 600\$	57\$80
1 601\$ a 1 800\$	15\$80	6 601\$ a 6 800\$	59\$50
1 801\$ a 2 000\$	17\$50	6 801\$ a 7 000\$	61\$30
2 001\$ a 2 200\$	19\$30	7 001\$ a 7 200\$	63\$00
2 201\$ a 2 400\$	21\$00	7 201\$ a 7 400\$	64\$80
2 401\$ a 2 600\$	22\$80	7 401\$ a 7 600\$	66\$50
2 601\$ a 2 800\$	24\$50	7 601\$ a 7 800\$	68\$30
2 801\$ a 3 000\$	26\$30	7 801\$ a 8 000\$	70\$00
3 001\$ a 3 200\$	28\$00	8 001\$ a 8 200\$	71\$80
3 201\$ a 3 400\$	29\$80	8 201\$ a 8 400\$	73\$50
3 401\$ a 3 600\$	31\$50	8 401\$ a 8 600\$	75\$30
3 601\$ a 3 800\$	33\$30	8 601\$ a 8 800\$	77\$00
3 801\$ a 4 000\$	35\$00	8 801\$ a 9 000\$	78\$80
4 001\$ a 4 200\$	36\$80	9 001\$ a 9 200\$	80\$50
4 201\$ a 4 400\$	38\$50	9 201\$ a 9 400\$	82\$30
4 401\$ a 4 600\$	40\$30	9 401\$ a 9 600\$	84\$00
4 601\$ a 4 800\$	42\$00	9 601\$ a 9 800\$	85\$80
4 801\$ a 5 000\$	43\$80	Mais de 9 800\$	87\$50

## O Presidente da F. N. A. T.

(Continuação da 1.ª página)

sentando o Bispo do Algarve), e ainda outras individualidades.

O novo centro recreativo ficou instalado no Hotel Eva e dispõe de um excelente ginásio, sala de convívio, biblioteca, etc. e em tudo se nota bom gosto decorativo aliado ao sentido funcional.

Após pormenorizada visita às novas instalações, efectuou-se uma sessão em que usaram da palavra os srs. Aníbal da Cruz Guerreiro (dinâmico administrador da empresa), Vítor Cunha (presidente do C. A. T.) e o presidente da F. N. A. T., dr. Parreira do Amaral.

A noite no Cinema Santo António, efectuou-se um Serão para Trabalhadores, que foi apresentado pelo locutor Fernando Correia. Actuaram o Coral e a Orquestra da F. N. A. T. sob a direcção do maestro Duarte Pestana e muitos artistas, entre os quais: Manuel Lereño, Armando Guerreiro, Tereza Barbieri, Gina Maria, Júlio César, Alice Amaro, Maria da Glória, Gabriel Cardoso, Max, Natalina Bizarro, etc..

Antecedendo a 2.ª parte deste Serão, foram distribuídos emblemas de antiguidade a vários empregados da E. V. A., assim como troféus conquistados em provas desportivas. No acto usou da palavra o eng.º Nascimento Costa, sócio-gerente da firma.

No decurso da sua permanência no Algarve, o sr. Bento Parreira do Amaral visitou ainda empreendimentos de carácter desportivo e recreativo, que a F. N. A. T. tem em construção em Tavira, Albufeira e Ferreiras.

## Prédios

Por motivo de partilhas, vendem-se os seguintes bens imóveis:

— Um prédio de rez-do-chão, com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Largo da Graça.

— Dois armazéns em ruínas, situados no Largo da Graça.

Nesta redacção se informa.

## Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras  
Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Para mobílias e adornos  
PREFIRA A  
**CASA SIMÃO**  
(A MOBILADORA)  
Telef. 62110 LOULÉ

## Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadros para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

## Prédio - Vende-se

Situado na Maritenda (Boliquireme), vende-se um prédio de 6 divisões, com 120 m<sup>2</sup> e cisterna de 40 m<sup>3</sup>. Terreno anexo com 1400 m<sup>2</sup>. Fronteira com a Estrada Nacional e fica próximo de electricidade e telefone e tem vista para o mar.

Tratar com o sr. José Rodrigues Correia — Maritenda (Boliquireme).

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## Empregada

PRECISA-SE  
Nesta redacção se informa.

## FALECEU D. Francisco Rendeiro

(Continuação da 1.ª página)

Lourenço do Palmeiral; o impulso dado à Acção Católica e dum modo geral, a sua acção apostólica em peregrinações marianas através da diocese, retiros, cursos, etc..

O Algarve, que acolheu triunfalmente D. Francisco, em Maio, em dia de natureza em festa, despediu-se com mágoa, quando o viu partir para Coimbra, e com a maior consternação, em meio de chuva torrencial, em Maio também lhe foi dizer o último adeus antes de baixar ao túmulo, na cidade do Mondego.

O sr. D. Francisco Rendeiro nasceu na Murtosa, em 15 de Dezembro de 1915.

A sua preparação cultural começou na escola apostólica dos dominicanos no Luso, continuou em Saint Maximin (França) e no seminário Angélico em Roma.

Foi ordenado presbítero, no Porto, em 28 de Julho de 1940, cantando a sua missa nova na igreja da Murtosa.

Elevado pela Santa Sé ao Episcopado em 22 de Dezembro de 1952 com o título de bispo de Messénia e coadjutor com futura sucessão do sr. D. Marcelino Franco, bispo do Algarve, foi sagrado no dia 12 de Abril de 1953 no Santuário de Fátima, pelo cardeal patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A entrada solene na diocese de Faro verificou-se a 3 de Maio de 1953.

Em 15 de Julho de 1965 foi nomeado bispo coadjutor, com futura sucessão, do sr. D. Ernesto Senna de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra, continuando no Algarve como administrador apostólico até à tomada de posse desta diocese pelo sr. D. Júlio Reimbas.

Foi director da revista «Rosário de Maria». No Congresso Mariológico Luso-Espanhol reunido em Fátima, de 12 a 16 de Julho de 1944, apresentou a tese «O Coração Imaculado de Maria e a Sua Maternidade de Graça». Em 1950 participou no congresso mariano internacional de Roma, onde apresentou uma tese.

Tomou parte em todas as sessões do Concílio Vaticano II, intervindo na aula conciliar sobre o esquema de Nossa Senhora, a 17 de Setembro de 1964, e em 30 de Outubro do mesmo ano, sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo.

De Roma, durante as várias sessões do Concílio, escreveu cartas pastorais aos fiéis de diocese do Algarve, mais tarde coligadas em volume, sob o título «Rumo ao Concílio — Cartas de Roma». Faro, 1966.

Quando, em 25 de Julho de 1967, Paulo VI aceitou o pedido de resignação do sr. D. Ernesto Senna de Oliveira, o sr. D. Francisco Rendeiro, já bispo coadjutor desde 15 de Julho de 1965, passou naturalmente a bispo residencial de Coimbra em 12 de Agosto de 1967.

## FURGONETA COMPRA-SE

a gasolina, usada. Tratar: Apartado 16 — Loulé (Telef. 62040).

## MARCENEIRO E CARPINTEIRO PRECISA-SE

Tratar com José António Coelho. Telefone 66489 — Boliquireme.

## Urbanização na vila de Loulé

### LOTEAMENTO DA EXPANSÃO SUL

Por alvará n.º 1/70, emitido em 12-11-970, pela Câmara Municipal de Loulé, foi autorizada a construção imediata da 1.ª fase do loteamento de uma propriedade sita no prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, nesta vila.

Quem pretender adquirir terrenos para construção deve dirigir-se a Maria Leal Alho — Telefone 62263 — Avenida Marçal Pacheco — Loulé.

## Novidades Literárias da Editorial Verbo

Arte Ibero-Americana, 14.º volume da colecção Ars Mundi (Editorial Verbo), apresenta-nos uma interessante panorâmica das antigas civilizações do continente americano, e, para além das culturas locais, aborda a arte colonial, que é a resultante da projecção da cultura ocidental na América e que evoluiu com características muito próprias. São autores do livro Paul Westheim, discípulo de H. Wolfflin, e Pál Kelen, arqueólogo e historiador nascido em Budapeste e professor em Norfolk Connecticut.

Na colecção História Ilustrada da Europa, da Editorial Verbo, saiu o 10.º volume, O Imperialismo Europeu, de Heinz Gollwitzer. O autor põe em evidência as condições que tornaram possível e imperialismo mundial e comenta os resultados da revolução científico-tecnológica do Séc. XIX, bem como as relações políticas entre as grandes potências, não se esquecendo de focar também os aspectos sociais e económicos, as suas implicações ideológicas e a sua expressão na arte.

Mantém-se o alto nível da colecção Presenças (Editorial Verbo), com a publicação do seu 11.º volume, «Os Homens e os Livros — Séculos XVI e XVII», de Maria de Lourdes Belchior. Trata-se de um conjunto de 26 ensaios que incidem sobre a época literária do barroco português. A autora, professora catedrática da Faculdade de Letras de Lisboa e um dos críticos especialistas de literatura barroca ibérica, aponta nestes seus ensaios muitos dos caminhos que ainda falta desvendar para ficarmos com um conhecimento completo sobre a nossa literatura barroca.

## Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

Na sede desta prestimosa agremiação musical realizou-se no passado dia 21 de Maio uma reunião para eleição da nova Direcção, a qual ficou com a seguinte constituição:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Manuel Guerreiro Pereira; Vice-Presidente — Arnaldo Matos Pereira; 1.º Secretário — Manuel Martins Carruca; 2.º Secretário — Manuel Francisco Viegas.

### DIRECÇÃO — Efectivos

Presidente — José Centeio de Sousa Martins; Secretário — Virgílio de Sousa Viegas; Tesoureiro — António Luís dos Ramos Júnior; 1.º Vogal — Ulisses Viegas de Brito; 2.º Vogal — Aurélio João Gomes Guerreiro.

### DIRECÇÃO — Substitutos

Presidente — Silvino Seruca Carpineiro; Secretário — Joaquim da Costa Fernandes; Tesoureiro — José Luís dos Ramos; 1.º Vogal — Gentil Rodrigues Seruca; 2.º Vogal — João Cativo.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Rafael Martins Barbosa; Secretário — António Laginha dos Ramos; Relator — Américo Guerreiro Amado.

### COMISSÃO AUXILIAR

José João; Justiniano Bota Guerreiro; João Gilberto; Joaquim Manuel Nunes.

Assinalando a comemoração do seu 95.º aniversário, ocorrido no dia 21 de Maio, a Banda de Artistas de Minerva percorreu as principais ruas da Vila em saudação às entidades oficiais e membros da Direcção.

Ajude o Artesanato!  
comprando «obra de palma» Algarvia

## Comissão Regional de Turismo do Algarve FARO EDITAL

### CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE VIATURAS PARA LIMPEZA DE PRAIAS

Faz-se público que, conforme deliberação da Comissão Executiva, tomada em reunião de 13 do mês em curso, se procederá no próximo dia 8 de Junho, pelas 18 horas, à abertura das propostas para fornecimento de duas viaturas tipo tractor com atrelado, incluindo, se possível, mecanismo para limpeza de praias.

Depósito provisório por cada viatura 5 000\$00.

Para ser admitido ao concurso deverá o depósito provisório ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem desta Comissão Regional, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, conforme modelo que figura no programa do concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes na Secretaria desta Comissão Regional de Turismo, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 14 de Maio de 1971.

O Presidente,

José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

**DEBENTIVA**  
LITERÁRIA  
**LENGUAGEM**  
N.º 9 "A VOZ DE LOULÉ" 1-6-1971

**Requiem por Perspectiva**

Vim encontrá-la muito fraquinha, coitada, mal se aguentando nas tíbias, que, quando executava um leve movimento, faziam umas destas medonhas barulheiras esqueléticas que um qualquer pacífico cidadão cuida logo que já está no Outro Mundo. Um horror, um terror, um medo de matar...

Perguntei-lhe, quase calando a minha boca ao que antes fora um órgão auditivo, sinceramente emocionado:

— Vêha amiga, o que te aconteceu? Porque estás assim tão pálida e abandonada?

Voltou lentamente a face. Olhou-me com os olhos mortuários da jovem (que contudo nunca soube verdadeiramente o que é a juventude) que sente a vida presa a um tênue fio de esperança (ou desespero?), e nada mais. Difícilmente consegui perceber uns fracos sons:

— Estou só. Lamentavelmente só.

Não tive forças para a confortar, para lhe devolver a seiva da vida. É que também eu estou fraco, sem forças. As forças da solidão. São as mais difíceis de vencer, porque não têm as forças para forçar outras forças. (Eis aqui provado o meu consaço).

Sai.

Não sei agora o que hei-de fazer às mãos, vazias, depois de haver deixado, sobre a mesa, o único tónico que consegui obter na circunstância. Sinto-me inútil, irresoluto, incosequente. É que eu vejo claramente que o tónico que deixo já não é eficaz para destruir a tão grave doença que atormenta a Perspectiva: o abandono.

Termino deste modo: **Perspectiva**, velha moça, se morreres, se sentires que te foge o último alento, e a derradeira gota de sangue e sonho, lembra-te que, lá longe, em África, há coração jovem que chora por ti...

Sequeira Afonso

**A Perdição do Poeta**

Texto de Ambrose Bierce, escritor americano — 1842-1914 —, (seleccionado e traduzido por José Palla e Carmo).

Um Objecto ia pela estrada real, embrulhado nos seus pensamentos e em pouco mais do que isso, quando de súbito se encontrou às portas de uma cidade desconhecida e de aspecto sinistro. Ao pedir entrada, foi logo preso sob a suspeita de acreditar em ritos e levado à presença do Rei.

«Quem és tu», perguntou-lhe o mal-encarado Rei, «e qual é a tua profissão?»

«Chamam-me Olho-vê-mão-pilha», respondeu o Objecto, com

(Continuação na 6.ª página)

**Canto Acordado**

Cantai mais devagarinho canção do meu pensamento — Porque haveis de ser moinho Neste tempo aqui sem vento. —  
Cantai mais devagarinho Canção do meu pensamento

Cantai antes em surdina minha canção sitiada — Porque haveis de ir embater em muros de cal manchada —  
Cantai antes em surdina minha canção sitiada

Cantai só como se fosses aviso a quem passa ao lado — Porque haveis de ser o eco de outro canto violado —  
Cantai só como se fosses aviso a quem passa ao lado

(Cantai só como se fosses um novo canto acordado)  
Cantai só como se fosses um novo canto acordado)

Manuel Sequeira Afonso

**Alves Redol: PRESENTE**

Alves Redol, o magnífico autor de «Barranco de Cegos», «Fanga», «Avieiros», e de outros tantos monumentos da nossa literatura, deixou, ainda não há muito tempo, este mundo dos homens para ir morar na eternidade da terra, lá onde os sonhos, as alegrias e as amarguras dos vivos têm exactamente o tamanho do frio e do silêncio.

Dado que existe, em Loulé, uma Comissão Pro-Centro Alves Redol, cuja finalidade é — entre outras — arranjar fundos que se destinam à fundação, em Vila Franca de Xira, de um museu com o nome do escritor, bem como de uma biblioteca, estudos regionais e outras iniciativas culturais, trocámos algumas palavras com o representante, aqui na Vila, dessa Comissão, o jovem Valter Contreiras, que nos disse:

— Está prevista a vinda a Loulé da Exposição Itinerante da Obra de Alves Redol, no verão; também nessa data será representada, no Atlético, a peça «Maria Emília», do escritor, pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve. Entretanto, vamos conseguindo obter alguns fundos, que é o nosso trabalho de agora. Desejo aproveitar a oportunidade para informar os leitores da PERSPECTIVA que se desejarem ser accionistas da Cooperativa Livraria Alves Redol, podem entrar em contacto comigo, na Rua do Tribunal. Tomando-se accionistas (com escudos apenas) os leitores poderão obter grandes descontos em livros, revistas, etc...

Agradecemos a Valter Contreiras, quando chegou junto de nós, um outro jovem: o Reinaldo Correia. Perguntamos:

— Que significa para ti o nome de Alves Redol e que Obras deste escritor já leste?

— É um escritor neo-realista, cujas obras estão enraizadas nos problemas do povo, que procurou trazer para os seus livros o quotidiano, os sonhos e as mágoas dos que trabalham por um mundo melhor. Até hoje li deste escritor «Barranco de Cegos», «Muro» (Continuação na 6.ª página)

**Novas Publicações**

Entre os livros de autores portugueses, recentemente publicados, recomendamos a leitura dos seguintes:

«As Torres Milenárias» — Urbano Tavares Rodrigues —  
«O Reino Circular» — Mário Braga.

«Memória Destruída» — Rogério de Freitas.  
«Poesia IV» — José Gomes Ferreira.

«Memórias de um Resistente» — Alexandre Cabral.  
«Pensar Portugal Hoje» — João Martins Pereira.

«Ensino Primário e Ideologia» — Maria de Fátima Bivar.

Também a Editora Europa-América iniciou a publicação de uma nova colecção de Livros de Bolso (15\$00 cada volume). Foram as seguintes as Obras já publicadas:

N.º 1 — «Esteiros» — Soeiro Pereira Gomes.  
N.º 2 — «O Músico Cego» — Vladimiro Vorólenov.

N.º 3 — «Frei Luís de Sousa» — Almeida Garrett.  
N.º 4 — «A oeste Nada de Novo» — Erich Maria Remarque.  
N.º 5 (A-sair) «A Missão» — Ferreira de Castro.

«O Teatro não é apenas literatura, mas literatura em acção, a que só a representação confere a dimensão exacta e verdadeira».

Luiz Francisco Rebelo

«O Teatro é um grande meio de civilização, mas não prospera onde a não há...»

Almeida Garrett

«O Português não tem génio dramático; nunca o teve, mesmo entre as passadas gerações literárias, hoje clássicas».

Eça de Queirós

«Pôr o problema do teatro nacional é nada menos que pôr todo o problema da estrutura da sociedade portuguesa».

António José Saraiva

«O Teatro não é apenas literatura, mas literatura em acção, a que só a representação confere a dimensão exacta e verdadeira».

Sobre Teatro

Almeida Garrett

Eça de Queirós

António José Saraiva

Luiz Francisco Rebelo

**Novos Colaboradores**

Perspectiva tem feito apelos, tem pedido colaboração. Poucas têm sido as respostas a esses chamamentos. Porém, de quando em quando, uma voz amiga diz: presente! Foi o que aconteceu agora com a Natércia Sequeira, que é aluna do 4.º ano da Escola Comercial de Loulé, e tem apenas 14 anos de idade.

Uma voz nova é sempre uma voz a acarinhar, sobretudo se essa voz revelar (como é, sem dúvida, o caso) potencialidades a desenvolver, uma sensibilidade poética que muitos adultos invejariam possuir, atributos que desculpem certas ingenuidades inerentes à pouca idade, certas insuficiências compreensíveis. Obrigado, Natércia. E continua, pois estes dois textos que hoje publicamos são uma flor que merece desabrochar ao claro Sol do nosso tempo...

**CHUVA**

O menino chorava na rua deserta Enquanto a chuva caía lentamente Pesadamente...

E à água vinham juntar-se as lágrimas Sem casa, sem leite... E a chuva continuava caindo Sem se importar Que houvesse um menino pobre Que chorava na rua deserta...

**SONHO**

Julietta sonhava! Não era mais a menina pobre e triste que mur-

murava canções de amor ao entardecer...

Não! Ela via-se linda, coberta de ouro, passeando num jardim com um lago de águas perfumadas, onde vogam nenúfares e nadam belos cisnes brancos como a neve! E o pai já não era o antigo pai de mãos rugosas de tanto cavarem no chão árido e seco alguma cêdea para comer. Estava agora sentado numa cadeira, com os olhos semi-cerrados, seguindo os movimentos da sua companheira adorada, que meigamente embalava nos seus braços o filho mais novo, que mais parecia, de tão rosado, uma gotinha de mel...

E Julieta acordou... A mãe chamava-a da cozinha, com voz brandia, para que a fosse ajudar. Então é que ela reparou que não se encontrava no jardim com um lago de águas perfumadas, onde vogam nenúfares e nadam belos cisnes brancos como a neve!

Tudo era um sonho... E ela continuava a ser a menina pobre e triste que murmurava canções de amor ao entardecer...

NATÉRCIA SEQUEIRA

**FÉRIAS (PARA A NINA)**

1. A levezinha bofetada de ar, que senti no rosto, fez-me saborear esta realidade: estou de novo na grande metrópole aqui, onde os meus passos são mais a verdade de haver terra, aqui, onde os meus olhos viram as coisas primeiras, onde vivi as alegrias e os desânimos da minha condição... Aqui estou de novo a respirar o Sol!

2. Esperavas por mim. Tu, minha Primavera de flores deste tempo, esperavas por mim. De papoilas era a tua boca: beijei-a; De relva era a camisola que te cobria o colo: abracei-a. Esperavas por mim. Tu, minha Primavera de carícias e promessas, estação futura do meu calendário incerto, tu meu amor e minha esperança de paz, esperavas por mim, sorrindo, de braços abertos...

3. Cá, no momento, é a inação; lá, no minuto, é a metralha; o ferro cortante... Cá, na hora, é a parede nua, a bica, o livro, o copo de água; lá, no segundo, é a bala, a ferida aberta, a solução adiada...

S. A.

MANUEL

**Ocupações**

Cada qual tem a sua ocupação

Uns ocupam-se apenas em ganhar o pão para dar aos filhos.

Outros que não gostam de sarilhos ocupam as cadeiras e gastam os fundinhos.

Outros ainda têm a ocupação de dar a esmolinha (a sua salvação) ao magro pedinte na eterna forma de um tostão.

(Enquanto o poeta faz poemas de indignação)

Alguém pontapeia o focinho de um cão)

S. A.

MANUEL

**Sr. Lavrador**

Só a mecanização pode tornar rentáveis as suas terras e por isso deve modernizar os seus processos de cultura.

Acompanhe o progresso adquirindo motores para rega ou industriais, a electricidade, a gasoil ou a petróleo.

Se tem problemas de extracção ou transporte de água, consulte a firma V.ª José de Sousa Pedro — Av. José da Costa Mealha, n.º 21 — Telef. 62029 — LOULÉ.

**AGÊNCIA PENINSULAR**  
DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE  
**MANUEL ARCHANJO VIEGAS**  
VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS  
AGENTE OFICIAL DA  
AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS

**CP**

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

**A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO**

ao aplicar os seus capitais em **J. PIMENTA, SARL**

**POIS... POIS!**

compre também propriedades e o seu capital valorizar-se-á ao mesmo tempo que lhe proporciona um óptimo rendimento

**ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 140 CONTOS**

na Amadora, Paço de Arcos e Cascais com esplêndida vista de mar

Consulte: **J. PIMENTA, SARL**

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843/47843  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22  
Paço de Arcos: B.º Com. Joaquim Matias — Telef. 243311  
Reboleira — Amadora: Telef. 933670  
Cascais — Conj. Turístico da Pampilheira — Telef. 283988  
BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 590, 3.º, Dt.º  
COIMBRA: Aven. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1  
CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela R. da Figueira) — Telef. 1004  
LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

**VINHOS DE MESA SELECIONADOS** **AGUARDENTES FINAS BRANDIES**

**Campelo**

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE DISTINÇÃO

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEOFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal: 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

**Terreno - Compra-se**

(ARREDORES DE LOULÉ — ALMANCIL)

Pretende-se comprar terreno até 10\$00 m2, que se situe nas proximidades de Loulé, Almancil-Poço ou Almancil-Gare. Os interessados devem enviar informações do local do terreno e comunicação de estradas alcatroadas e se está dentro de autorização para construir casas para turistas. Tratar com Brito Manuel — 1, Rue Ernest Renan St. Ouen (93) — FRANCE.

# José Guerreiro Martins, Lda.

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 24, v.º a 26, v.º do livro n.º A-51, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre José Guerreiro Martins e Graziela Dionísio Bota Guerreiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «José Guerreiro Martins, Lda.», vai ter a sua sede na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, provisoriamente nesta vila, na Rua Serpa Pinto, n.º 35, 1.º, podendo instalar e manter as sucursais que entender.

2.º A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje.

3.º O seu objecto social é a



## Agradecimento

Maria Rita Farrajota

Maria Martins Farrajota, Vitória Guerreiro Farrajota, Joaquim Bernardo, netos e demais família, vêm por este meio testemunhar a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa extinta e às que, por qualquer forma, manifestaram sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

compra, venda e urbanização de propriedades, a construção de casas para venda ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que resolvam explorar e que seja legal.

4.º O capital social é de 800 000\$00, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

— uma de 760 000\$00, pertencente ao sócio José Guerreiro Martins; e

— outra de 40 000\$00, pertencente à sócia Graziela Dionísio Bota Guerreiro.

5.º 1. A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

2. Para obrigar válidamente a sociedade é porém necessária e suficiente a assinatura do sócio José Guerreiro Martins, podendo, no entanto, os actos de mero expediente ser assinados por qualquer dos gerentes.

3. A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida da referida escritura, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 23 de Maio de 1971.

O 2.º Ajudante  
Fernanda Fontes Santana

# O ALGARVE NA SENDA DO PROGRESSO

(Continuação da 1.ª página)

um importante passo na expansão telefónica da nossa província e é uma valiosa mola impulsora dum progresso que há muito se impõe como necessidade imperiosa e inadiável.

Do mérito da obra e da complexidade mecânica que forma um todo dum espantosa «máquina» que proficientemente estabelece ligações telefónicas ao simples premir dum botão, foram testemunhas vários representantes da imprensa regional que, por amável convite da Administração dos Correios e Telecomunicações, fizeram uma visita pré-inaugural da nova central telefónica. Acompanharam-nos nessa visita e forneceram informações acerca do funcionamento o sr. Director dos Serviços de Telecomunicações sr. Eng.º Mário Silva; os Chefes de Divisão srs. Engenheiros Cruz Filipe, Cunha Serra e Hilário Cruz; o Chefe da Contabilidade sr. Amorim Ferreira; e o sr. Florentino Pereira, das Relações Públicas. De Faro, estiveram presentes os srs. Engenheiros Claudino Leitão, Chefe da Circunscrição de Telecomunicações e Luís Marreiros, Chefe dos Serviços Técnicos.

Com a entrada em serviço da nova estação, ficaram com telefones automáticos as seguintes localidades:

Portimão, Lagos, Lagoa, Silves, Vila do Bispo, Sagres, Budens, Bensafim, Mexilhoeira Grande, Carvoeiro, Armação de Pera, Guia, Messines, S. Marcos da Serra.

As restantes localidades do referido grupo de redes serão automatizadas a seguir.

Em Faro, o serviço telefónico foi automatizado, em 1965 e depois progressivamente estendido às restantes localidades do mesmo grupo de redes.

O crescimento do número de telefones no Algarve, nos últimos 20 anos fez-se em ritmo sempre crescente: em 1950 — 3 050; em 1960 — 6 990; em 1970 — 16 583.

O grupo de redes de Portimão tem hoje 4 000 assinantes, com 5 700 telefones.

A Central de Portimão tem capacidade para 3 000 assinantes e a de Lagos para 1 200.

Está projectado e encomendado um cabo telefónico coaxial de grande capacidade, entre Faro e Portimão, servindo localidades do percurso e estendendo-se a Lagos, constituindo infra-estruturas que permitirão corresponder ao elevado crescimento do tráfego previsto.

Os novos equipamentos telefónicos instalados no grupo de redes de Portimão custaram 72 600 contos e permitem satisfazer, para breve, todos os pedidos em atraso. Quer para um futuro próximo ou longínquo, estão previstas maiores amplitudes de instalações.

Para melhor elucidação do público, convém esclarecer que é no seu movimento regressivo que o marcador determina o número pedido e por isso o assinante nunca deve auxiliar ou reter o marcador no movimento de precisão. Qualquer pequeno erro no movimento normal do marcador é bastante para que responda um número não desejado.

Para claro esclarecimento dos que assistiram à pré-inauguração desta moderna estação, foram

feitas várias experiências comprovativas da eficiência e precisão dum aparelhagem tão complexa que inspira a maior confiança quanto a eficácia de serviço e de impulsos marcados por cada fracção de 7 segundos.

Nas amplas instalações estão incluídos um motor para fornecimento imediato de energia em caso de faltas de luz e rectificadores para transformação da energia de 220 w em alta tensão para 50 w contínua. Tem ainda modelares instalações para as funcionárias que ali prestam serviço e contactam pessoalmente com o público para lhe prestar informações. Para esse efeito tiveram antes um curso de especialização em Lisboa durante algumas semanas.

Seguiu-se um almoço no Hotel Algarve, o qual serviu de pretexto para se dizer algo acerca do importante acontecimento. O sr. Eng. Henrique Pereira usou da palavra para saudar o Secretário de Estado das Comunicações e Transportes e as outras autoridades presentes e sublinhou a importância e o alcance da obra inaugurada.

O sr. Eng.º Oliveira Martins salientou a actuação que o Governo tem manifestado em relação aos problemas que afectam o desenvolvimento do turismo algarvio e enalteceu o zelo dos C. T. T. na realização do importante melhoramento e noutras a inaugurar, como complemento da rede telefónica automática do País.

## FARO



Teresa de Jesus Mestre

Sua família, profundamente reconhecida a todas as pessoas que acompanharam a evolução da doença da saudosa extinta e que tanto se interessaram pelo estado de saúde, durante os críticos dias que antecederam a sua morte, vem por este meio testemunhar a sua gratidão por essas provas de amizade, e bem assim a quantos a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

Assinalando o 2.º mês do falecimento será celebrada Missa pelo seu eterno descanso no dia 10 de Junho, pelas 11 h 30 na Igreja da Misericórdia.

Antecipadamente se agradece a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

## SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à Gráfica Louletana Telefone 62536 — LOULÉ.

## VENDE-SE

Um carro marca «Opel» em bom estado.

Tratar com Joaquim Mendes Pinto — Goncinha — Loulé.

**IVÓCHIC** . Telef. 62400

**VÓCHIC**

**CHICO ZÉ e IVONE**

Participam ao Ex.º Público a inauguração do seu novo estabelecimento de:

**LOUÇAS, VIDROS, PORCELANAS, INOX, ARTIGOS REGIONAIS, ESMALTES, PLÁSTICOS**

situado na

**Av. José da Costa Mealha, 10 - A**

(junto ao Café Barreiros)

onde aguardam a visita de todos os seus clientes e amigos.

Grande variedade de artigos para brindes e para uso doméstico

Agentes e distribuidores do vibrador electrónico

**COUSSIN ELECTRONIC**

Francisco José Andrade de Sousa  
Maria Ivone M. Correia de Sousa

# A Estrada para Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

já foi chamada e com largueza de justificação para o título.

Ambas estas inibições de vir a público defender um tal empreendimento se basearam em problemas de ordem moral e talvez mesmo sociológica, pois que uma parte do parlamento da Província jogava todas as suas influências e atenções para o trajecto São Bartolomeu de Messines, São Marcos da Serra, Santana da Serra, Ourique, Messejana e Alvalade e justo era que se não combatesse esta aspiração que, para eles, encurta o trajecto para Lisboa, embora quer Portimão através da estrada Monchique-Sabóia, quer Lagos através da estrada Aljezur-Odemira já dispusessem de saídas que, embora com bastas curvas ainda lhes dão ligação com Lisboa, em melhores condições do que do Centro do Algarve.

A outra inibição que me prendia era a de que fazendo a defesa e a propaganda de uma estrada que corria quase todo o seu

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 467 — 1-6-71

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO  
1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de acção com processo sumário com o n.º 36/71, pendente na 1.ª secção, em que são Autores Manuel Contreiras Apolónia, solteiro, maior, proprietário, residente no sítio das Pereiras, freguesia de Almancil, concelho de Loulé e outros e réus INCERTOS e outros, são citados aqueles incertos para contestarem, querendo, no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da publicação pela 2.ª vez, deste anúncio, sob pena de condenação no pedido, que consiste na declaração como não existente qualquer servidão ou direito de passagem dos réus sobre o prédio dos autores, prédio esse identificado no n.º 1 da petição inicial e na condenação dos mesmos a absterem-se de passar sobre o prédio dos aludidos autores, como tudo melhor consta do duplicado da dita petição que se encontra na secção à disposição dos citados.

Loulé 24 de Maio de 1971

O Juiz de Direito,  
(a) António Cesar Marques  
O Escrivão de Direito,  
(a) João do Carmo Semedo

percurso no concelho de Loulé, me viessem a destruir a sinceridade da argumentação e a potencialidade dos elementos que militam a favor da variante proposta, com o apodo de ser um sonho de um louletano baírrista e continuar a querer para o meu concelho fazer convergir todos os benefícios.

Mas a primeira inibição está totalmente desfeita com a adjudicação do troço da E. N. 264 entre São Marcos da Serra, já consumada e cujas obras devem ser, se o não estão já, em começo e certamente já não são influenciadas por tudo o que se disser em relação à variante da E. N. n.º 2.

Esclarecida e afastada esta inibição fica apenas de pé a segunda e dela tenho procurado sair com a demonstração clara e inofensiva de que desde Albufeira até Vila Real de Santo António, isto é todo o centro e Sotavento da província viriam a beneficiar da variante à E. N. 2.

E não haveria qualquer prejuízo para a economia dos concelhos através dos quais se tivesse que fazer o acesso, na zona algarvia, visto que até S. Brás de Alportel seria o preferido para a ligação de Faro, Olhão, Tavira ou Vila Real com Salir, de onde a estrada sairia a cortar a serra do Caldeirão.

Faro, que representa o Centro do Algarve a Polis da Província, com o seu aeroporto, o seu já hoje importante movimento urbano e cosmopolita, a sua rede hoteleira e o desenvolvimento comercial, cultural e digamos as suas estruturas sociais e políticas, não pode ficar à mercê de uma estradinha que lhe fica a cerca de 50 quilómetros.

Não se trata pois de um melhoramento que venha enriquecer apenas o Concelho de Loulé, mas que, em escala mais elevada, contribuirá decisivamente para a promoção turística do Algarve e, de certo modo, para a dispersão por outros pontos do País da corrente turística que continua a afluir ao Algarve pelo aeroporto — cujo movimento é já notável — e pela fronteira terrestre logo que a Ponte sobre o Guadiana seja um facto, não falando no Porto de recreio de Vilamoura, cuja construção se está processando em bom ritmo.

R. P.

## Operação STOP EM LOULÉ

No decurso de uma fiscalização do Trânsito que a P. S. P. efectuou e se estendeu a toda a província, fora os seguintes os números verificados no posto de Loulé:

Veículos fiscalizados:  
Automóveis — 38; Não automóveis — 39.  
Autuações:  
Falta de apresentação do livrete — 2; Escape livrete — 1; Falta de luz — 1.

## Acordeonista

Para contrato por um ano, precisa-se.  
Tratar com Algarvesol — Quarteira.

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Loulé: **MOTOLUX**

**TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL**

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços  
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

**Casa Simão (A Mobiladora)**

na Praça da República, 8  
e nas suas FILIAIS na  
Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 62 110

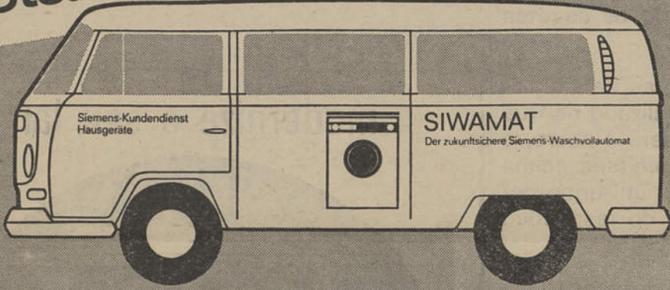
APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

**A maioria está de acordo!**

o que será?



estamos em toda a parte



serviços técnicos especializados Siemens

AGORA TAMBÉM NO ALGARVE

**Faro**

Largo de S. Pedro, 26  
Tel. 2 53 37

esta é a vantagem **SIEMENS**

**"QUARTEIRA-MAR, Empreendimentos Turísticos, Lda."**

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 13, v.º a 14, v.º do livro n.º B-51, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre Carlos Feijar do Viegas e Domingo Chagas, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação de «Quarteira-Mar, Empreendimentos Turísticos, Lda.», tem a sua sede no Largo do Mercado, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º O seu único objectivo é a exploração da indústria de aluguer de embarcações para recreio, com e sem tripulação, ou actividades similares, na área da praia de Quarteira.

3.º O capital social é de 200 000\$00, integralmente realizado e dinheiro já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das quotas dos sócios, de 100 000\$, cada uma.

4.º Os suprimentos de que a Caixa Social necessitar, deverão ser feitos pelos sócios, nas condições que acordarem em Assembleia Geral.

5.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

6.º 1. A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.  
2. Para obrigar válidamente a sociedade é necessária a intervenção de ambos os sócios, podendo, no entanto, os actos de mero expediente ser assinados só por um deles.  
3. A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos, estranhos aos negócios sociais.

7.º As Assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de 8 dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.  
Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 21 de Maio de 1971  
O 2.º Ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

Faça os seus anúncios EM A VOZ DE LOULÉ

**Barros Madeira**  
MÉDICO  
Retomou a clínica em 15 de Abril  
Telef. 62060 LOULÉ

**VENDE-SE**

- 1 Fogão a lenha.
  - 1 Armário de casa de jantar.
  - 1 Banheira de zinco.
  - 1 Máquina de costura.
  - 1 Tanque para roupa.
- Nesta redacção se informa.

**ATRELADO**

**COMPRA-SE**  
Vende-se um atrelado de tractor, em estado novo.  
Nesta redacção se informa.

**RESTAURANTE**

«Flor da Praça»  
**TRESPASSA-SE**

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se o Restaurante «Flor da Praça», um dos mais movimentados do Algarve.

Excelente localização, com amplos salões de restaurante e café. Quartos bem mobilados no 1.º andar.

Tratar com Francisco Viegas Prado — Telefone 62435 — LOULÉ

**Respiração Artificial**

Existem diversos tipos de acidentes em que a vítima está sujeita a perder a respiração, como pode acontecer com os afogados, pessoas atingidas por descarga eléctrica, envenenadas por gases ou tóxicos, engasgadas com objectos ou alimentos, etc.

Nestes casos, é necessário aplicar a respiração artificial imediatamente, para salvar a vítima.

Há vários métodos de aplicação da respiração artificial, sendo considerado o método boca a boca como o mais eficiente, razão pela qual deve ser o preferido. Não deverá ser usado, entretanto, quando a vítima apresentar ferimentos graves na boca ou nariz, ou quando asfixiada por gases muito tóxicos. Nestes casos pode-se aplicar o método Holger Nielsen que, por sua vez, é contra-indicado nos casos em que haja fractura de braços ou costelas.

Em todos os casos de aplicação da respiração artificial devem ser tomados os seguintes cuidados:

- 1 — Aplique a respiração artificial imediatamente. Não remova a vítima a não ser que o local seja inseguro. Qualquer perda de tempo pode ser fatal.
- 2 — Retire dentaduras, fumo, comida, lama e outros corpos estranhos da boca e garganta do acidentado. Puxe a língua da vítima para impedir que bloqueie as vias respiratórias.
- 3 — Execute as manobras com regularidade e dentro do ritmo indicado.
- 4 — Aplique a respiração artificial ininterruptamente até que a vítima volte a respirar por si própria ou seja verificada a sua morte.
- 5 — Havendo imperiosa necessidade de remover o acidentado, não interrompa a respiração artificial, a qual deve continuar durante todo o trajeto.
- 6 — Depois da sua recuperação a vítima deve ser mantida em repouso.
- 7 — Afrouxe a roupa e mantenha a vítima aquecida.
- 8 — Não lhe dê líquidos a beber até ter a certeza de que ela está completamente consciente.
- 9 — Providencie cuidados médicos para o acidentado.

**Aldeias da nossa Terra**

**São Faustino**

(Continuação da 1.ª página)

salpina. Eles professaram o cristianismo.

No seu tempo, cerca do ano 104, os exércitos de Roma dominavam grande parte da Europa, e, como adversários que eram dos cristãos, por várias vezes lhes moveram perseguições, procurando exterminá-los.

Depois da morte do Imperador Domiciano, a Igreja viveu momentos de paz durante o reinado de Nerva, o qual soube conciliar duas coisas, outrora incompatíveis: o poder de um só e a liberdade de todas as pessoas de bem. Mas Nerva, em virtude da sua idade, 70 anos, sentiu-se fraco para governar sozinho o império, o que o levou a adoptar Trajano e a nomeá-lo seu sucessor.

Trajano, segundo referem os seus biógrafos, era um bom general, hábil político, filósofo e grande imperador, todavia, não isento de defeitos. Entregava-se aos maiores excessos de devassidão. Contava-se entre as suas perversas inclinações o seu ódio aos cristãos, cuja vida pura e santa que praticavam era uma manifesta condenação à sua libertinagem. Por seu turno, Trajano cria agrada aos pagãos, que, vendo aumentar em número os seguidores das doutrinas de Cristo, lhe exigiam o seu extermínio.

Assim move uma ampla perseguição aos cristãos da Galia e do império, na qual pereceram S. Crescente, primeiro bispo de Viena, S. Zacarias, seu sucessor e Santo Inácio, bispo de Antioquia.

As prisões encheram-se. Entre os cativos encontravam-se Faustino e Jovita, os quais, não encobrindo a sua religião, a manifestaram em todas as ocasiões dando motivo a que os seus algozes os sujeitassem aos mais atrozes martírios. Assim, depois de encarcerados, foram deixados às feras. Como tivessem resistido, torturaram-nos pelo fogo, de que saíram incólumes.

Então os soldados de Trajano ligaram-nos com cadeias de ferro e levaram-nos para Milão e mais tarde Roma, onde, de novo, foram vítimas de torturas. A fé que animava os dois irmãos era mais forte que a barbaqueada dos seus carrascos, o que lhes consentiu saírem mais uma vez com vida das provações a que foram sujeitos.

Transferiram-nos então para Nápoles, onde, depois de os ligarem de pés e mãos, os lançaram ao mar Tirreno. Da situação difícil conseguiram ainda salvar-se, diz-se, por intervenção de força Divina.

A constância na Fé, que os dois irmãos evidenciaram, deu azo a que muito dos que assistiram, ou tiveram conhecimento dos martírios a que restitiram, se convertessem ao cristianismo.

A fama de Santidade de Faustino e Jovita passou fronteiras, chegando a Portugal, onde o culto a São Faustino ainda subsiste, transmitido por sucessivas gerações, desde os tempos em que os romanos ocuparam a Península.

O povo é cioso da sua fé e das suas crenças, guarda-as com recolhido respeito. Ele é o guardião das tradições. Foi por sua vontade que se ergueu, neste recanto do concelho, a pequena er-

mida em louvor do mártir e, conservando-se um culto secular.

Procurámos determinar, com precisão, a época em que foi edificado o pequeno templo, para o efeito recorremos à sempre pronta colaboração do prior de Boliqueime, P.º Sebastião Viegas Costa, que não se poupou a trabalhos para conseguir obter a informação.

Aqui fazemos um pequeno parêntese, para que o leitor se aperceba onde admitimos poder encontrar a chave do enigma.

Numa das vezes em que estivemos em São Faustino e visitámos a ermida, deu-nos a impressão de que, sob a base da cruz que coroa o pontal, existiam uns azulejos, cobertos pela cal, que poderiam desvendá-los a época da sua construção. Para procedermos à investigação faltaram-nos os meios. Recorremos então à amabilidade do Padre Viegas Costa que logo tomou a seu encargo a inquirição, informando-nos o seguinte:

«Não existe azulejo algum.

» Que lá está é uma imitação de uma lápide, feita de argamassa. Apresenta uma palmasímbolo do martírio do Santo — e uma inscrição em letras e algarismos».

«As letras rezam assim — S. Faustino».

«Quanto aos algarismos: — a era da construção da ermida — infelizmente estão deteriorados pela cal. Não é possível lê-los, somente se pode ver bem o seguinte: — Ann... 1...».

Não foi assim possível determinar, com exactidão, a época da construção da ermida, que admitimos ser, pelo menos, do século XVIII. Mas algo se ganhou com a investigação, pois permitiu pôr a descoberto inscrição que se integra na sua história.

A ermida de São Faustino, modesta na sua arquitectura e no seu recheio, constitui, dentro da sua simplicidade, uma reliquia do passado. Para a defender, evitando que caia em ruína, tem o prior de Boliqueime, adentro dos limitados meios financeiros de que dispõe, levado a efeito algumas obras de conservação. Assim, entre outras, promoveu o arranjo da abóbada, fendida por ocasião do sismo de Fevereiro de 1969, trabalho efectuado por António Correia, Eugénio Silvestre e Manuel Bandedeira, e à substituição da porta principal. Mas a ermida ainda necessita de outras obras, das quais destacamos a reposição da cruz de pedra, coroando o templo e a substituição, ou restauro das portas laterais.

Procura-se conservar e alindar este recanto de recolhimento e meditação, porém para o transformar num ponto de visita, para os que se deslocam ao miradouro da Picota a admirar o espectáculo de sonho e beleza que dele se contempla, torna indispensável, para o permitir, que se arranje a estrada que dá acesso à aldeia.

Nesta pequena povoação de São Faustino respira-se ainda, a plenos pulmões, o mais puro ruralismo, contudo os que ali residem desejam, ardentemente, integrar-se no seu tempo e beneficiarem das dádivas do progresso.

São Faustino lembra-se aos homens para que os mesmos a não esqueçam.

Guilherme d'Oliveira Martins

**TURALGARVE**

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



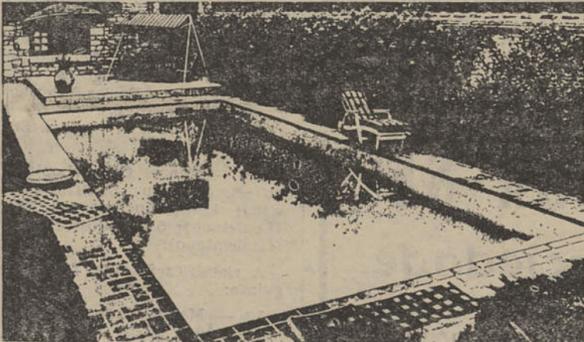
6-C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

**PISCINE ALGARVE**



Pela primeira vez em Portugal

Piscinas em resina Poliéster reforçada com fibra de vidro

«PISCINE ALGARVE» reúne numa só todas as vantagens de vários materiais

- Isento de corrosão — Insensível a sismos — Não necessita de pinturas
- Rapidez de construção — Isolamento térmico

— Constituída por módulos pré fabricados permitindo vários tamanhos — VOCE MESMO PODE CONSTRUIR A SUA PISCINA

Mas... não são apenas estas as vantagens que contribuem para o bom sucesso da «PISCINE ALGARVE»: é toda uma organização especializada que se encontra ao seu dispor e, ainda, a garantia de 7 anos de experiência.

Com um simples telefonema tem, a prestar-lhe todas as informações, alguém que zela pelo seu interesse.

ENTREGAS IMEDIATAS

**SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.**

Departamento de Piscinas

LISBOA — Av. do Brasil, 200 r/c Esq. — Telefone 722071/2

ALGARVE — R. Winston Churchill 1.º Esq. — Loulé — Telefone 62 058

## Notícias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Junho:

Em 9, o sr. Agostinho Cavaco Rocheta, residente na Austrália.

Em 15, o sr. José Inácio dos Santos, residente na Venezuela.

Em 20, a menina Maria de Lourdes Lima Lopes de Oliveira, o menino Manuel Ramos e Barros Faisca, de Minas de Souzel, e o sr. Constantino José Vasques do Nascimento, residente em Lisboa, e o menino José Murta Lourenço, residente na Austrália.

Em 21, o sr. Manuel de Brito Simão.

Em 22, o sr. Luís Gonçalves Leal, residente em Austrália e a sr.ª D. Esmeralda Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Pedro Manuel Vasques do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 24, o sr. Eduardo João Passos Correia, a menina Maria João Mendonça Portela e o menino Carlos Manuel Rodrigues de Azevedo, residente na Austrália.

Em 25, os srs. António Manuel Barros Canelas, residente em Angola, e Armando de Jesus Simão, residente na Venezuela.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues e a menina Maria Isabel Silvestre Cristóvão, residente na Austrália.

Em 27, as sr.ªs D. Maria Pedro Mendonça e D. Maria Teresa Alves Pais Santana, as meninas Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reis Pinto e Aldina Maria da Piedade e os meninos Tancredo Carapeto Redol, residente em Lisboa, e Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira e o sr. José Inês Laginha, residente na Austrália.

Em 28, as meninas Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro e Iolanda Maria da Costa Azevedo, residente em França.

Em 29, a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. José Guerreiro Martins Ramos e o sr. José Pinheiro Guerreiro, de Santa Bárbara de Nexe.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide e o menino Emídio Joaquim de Brito Mogo, residente nos E. U. A.

Em 2, a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá.

Em 3, a sr.ª D. Emília de Sou-

sa Carrusca, o sr. José Ferreira Gonçalves Cachaço, residente em Marrocos e o menino Edelberto Correia Contreiras de Heitor Rua Arquieri, residente na Argentina.

Em 4, as sr.ªs D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela e o sr. Fúriel Dionísio Barros Viegas, residente na Guiné.

**PARTIDAS E CHEGADAS**  
— De visita à terra natal, encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso prezado conterrâneo sr. José Rodrigues Palma, que há longos anos fixou residência na Argentina.

— Estiveram na nossa província, havendo-se instalado numa unidade hoteleira do Barlavento, os srs. Duque Pozzo di Borgo e Eng. Daniel Peleteiro, Administrador-Delegado e Director da Shell Portuguesa.

— Acompanhados de suas esposas, deslocaram-se a Itália, França, Suíça, Mónaco e Espanha os nossos prezados amigos srs. Idalino Ramos Mendes e José Cordeiro Bispo, sócios-gerentes da Nergal — Nova Cerâmica Algarvia, Lda., e que naqueles países colheram elementos quanto à aquisição de maquinaria necessária para a nova indústria que vão instalar na freguesia de Querença (Loulé).

### FALECIMENTO

No sítio da Campina (Loulé), onde residia, faleceu há dias o sr. Manuel Lourenço Viegas, de 83 anos, proprietário, natural de S. Salir. Era pai da sr.ª D. Maria José Teixeira Viegas Bárbara, casada com o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Cristóvão Ricardo Bárbara, empregado superior da CUF e do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. eng.º Manuel Lourenço Teixeira Viegas, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Cardoso Barros Teixeira Viegas; irmão da sr.ª D. Maria Viegas Pires Teixeira, e do sr. José Lourenço Viegas Campina, e cunhado da sr.ª D. Francisca Romana Teixeira Faisca e dos srs. José Vicente Teixeira Faisca, funcionário judicial aposentado, e António Teixeira Faisca, empregado bancário.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

### Perdição do Poeta

(Continuação da 3.ª página)  
imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

## Alves Redol

(Continuação da 3.ª página)

Branco», «Avieiros», «O destino morreu de repente», além de uns trabalhos inéditos publicados na revista Vértice.

Despedimo-nos, não sem agradecermos, em nome da Perspectiva, o que estes jovens — e outros — estão fazendo pela Cultura, na Vila de Loulé, que tão necessitada continua da luz brilhante da Arte.

Voltamos com a certeza de que Alves Redol continua vivo na memória das pessoas, que a sua obra continua a cantar aos homens, mulheres e crianças a mensagem do seu profundo humanismo, da sua fraternidade, da sua comunhão com o povo, que Alves Redol tanto amou.

M.

## Perdição do Poeta

(Continuação da 3.ª página)

imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

imediate engenho. «Sou ladrão». O Rei já o ia mandar pôr em liberdade quando o Primeiro-Ministro sugeriu que se examinasse os dedos do prisioneiro. Apresentavam calos nas pontas. «Ah!», exclamou o Rei. «Bem me queria parecer! Isto revela o vício de contar sílabas. Este homem é um poeta. Entreguem-no já ao Lorde Dissuador do Uso da Cabeça para que o decapitem».

«Meu Senhor», lembrou o Inventor Interino de Punições Exemplares, «eu gostaria de propor um castigo muito mais terrível».

«Mais ainda?», perguntou o Rei. «Sim. Não o priveis da cabeça». E essa foi a sentença.

# EDITAL

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso público para arrematação da empreitada de «Saneamento de Armação de Pera — fornecimento e montagem do equipamento electromecânico destinado ao sistema elevatório de esgotos domésticos»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69, em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 15 500\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 8.ª subcategorias respectivamente das V e VI categoria e na 1.ª classe ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde do Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 24 de Maio de 1971

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

a) João Luís Olias Maldonado

CI  
CLIS  
MO

● MANUEL COTA (Louletano) venceu o Regional de Seniores da A. C. de Faro

Com a disputa da 3.ª e última prova, corrida no sistema de contra-relógio, na distância de 53 Kms terminou o Regional de Amadores Seniores, promovido pela Associação de Ciclismo de Faro. No contra-relógio a vitória pertenceu a Carlos Vitorino, do Ginásio de Tavira, que fez o percurso em 1 h 37 m 15 s. Seguiram-se:

2.º — Manuel Cota (Louletano); 3.º — Manuel Severino (Tavira); 4.º — Luciano Benedito (Louletano); 5.º — José Ramos (Louletano).

A classificação final foi a seguinte:

1.º — Manuel Cota (Louletano) — 10 h 10 m 23 s; 2.º — Manuel Severino (Tavira) — 10 h 25 m 12 s; 3.º — Carlos Vitorino (Tavira) — 10 h 27 m 3 s; 4.º — Luciano Benedito (Louletano) — 10 h 29 m 29 s; 5.º — José Ramos (Louletano) — 10 h 32 m 18 s.

## Trespasa-se

Trespasa-se a antiga casa Virota na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULÉ.

## Conferência Internacional de Correios e Telecomunicações

Aproveitando o fim de semana abrangida por esta importante reunião, que decorreu em Lisboa, muitos dos participantes estrangeiros efectuaram uma visita ao Algarve.

Os encantos da província do Sul suscitaram as mais elogiosas referências dos visitantes.

Acompanhava-os o sr. eng. Cruz Filipe, dos Correios e Telecomunicações de Portugal, entidade que proporcionou este interessante passeio.

## A FUSETA

realiza em Agosto as suas Festas Anuais

Há mais de cem anos um grupo de pescadores fusetenses, em pleno mar e sob inclemente temporal, prometeu à Virgem do Carmo, a organização de festas anuais. De então para cá, salvo raras excepções, a Fuseteta tem sido cenário de grandes festividades. Este ano elas decorrerão em pleno mês de Agosto, estando a ser cuidadosamente preparadas por um grupo de jovens.

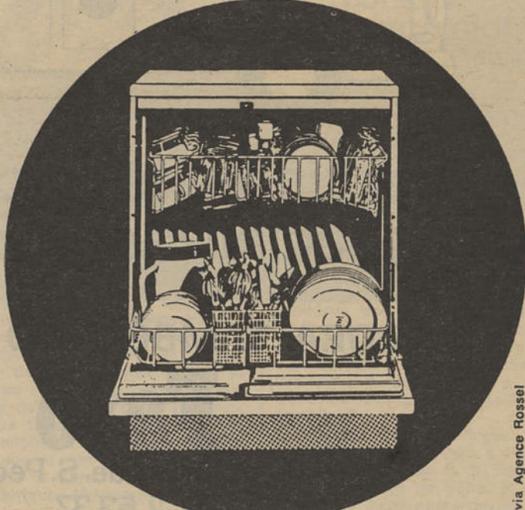
Incluem, além de actos religiosos, números de carácter cultural, desportivo e recreativo. O programa será em breve tornado público.

## Uma importante decisão

Por recente deliberação camarária, já sancionada pelo Conselho Municipal, foi decidida a adesão do nosso Concelho à Federação de Municípios para a distribuição de energia eléctrica em alta e baixa tensão.

A Federação abrangerá, na fase inicial, e além de Loulé, os concelhos de Faro, S. Brás de Alportel, Tavira, Olhão e Vila Real de Santo António.

## modernize o seu lar



via Agence Rossel

com uma máquina de lavar louça

# Miele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL:

MOTOLUX, Lda

Praça da República, 6

Tel. 62117 — LOULÉ

Rua de S. António, 115

Tel. 23727 — FARO

## Dr.º Orlando Maria Ramos Costa

Após prolongado interregno nos seus estudos universitários, concluiu a sua licenciatura em Ciências Biológicas, na Faculdade de Ciências de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Orlanda Maria de Sousa Luís dos Ramos Costa, casada com o sr. Dr. Orlando Nunes Costa e filha do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Luís dos Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Sousa Luís dos Ramos.

Embora tardiamente, por só ocasionalmente termos tido conhecimento deste facto, nem por isso queremos deixar de felicitar a nova licenciada pela conclusão do seu curso, assim como seus pais.

## Terreno - Vende-se

Próximo da Fonte Santa, a 500 metros do mar, vende-se um terreno com cerca de 1000 m2, próprio para construção ou cultivo. Tem figueiras, amendoeiras e sobrebrais.

Tratar com Rosa da Conceição — Telefone 134 — TAVIRA.

## NATAÇÃO

DISPUTA-SE A 10 DE JUNHO A «TRAVESSIA DO GUADIANA»

A Mocidade Portuguesa, num esforço louvável de divulgar a natação, promove no dia 10 de Junho (5.ª feira) a «Travessia Internacional do Guadiana».

A prova disputar-se-á entre a cidade de Ayamonte e Vila Real de Santo António.

Participam equipas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro e da província espanhola de Huelva.

A selecção dos elementos que vão representar o distrito de Faro é feita através dos resultados obtidos em provas que decorrem no dia 6 (domingo) na doca da capital sulina.

## Algarve terra para gente ilustre

A passar férias no Hotel da Balala encontram-se as seguintes individualidades:

Sr. e Sr.ª Gerard de Graag — Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de S. M. a Rainha dos Países Baixos.

Sr. e Sr.ª Joseph Gold — Conselheiro Geral do Fundo Monetário Internacional.

Sr. James Last e Família — o famoso chefe de orquestra alemão.

Sr. e Sr.ª Theodore Reich — Director do Conservatório de Música de Portland — Oregon.

## MISSA do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos e demais família participam a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assinalando o 1.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Igreja da Misericórdia, pelas 10,30 horas do próximo dia 17 de Junho e antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Visado pela Com. de Censura